

II- O AMOR QUE RESTAURA

Texto base: João 21:15–19. Pedro falhou, mas Jesus o procurou para restaurá-lo, não para condená-lo. O amor de Jesus cura, reconstrói e nos lembra que somos maiores que nossos erros.

1. O AMOR DE JESUS CONFRONTA SEM CONDENAR: Jesus olha para Pedro e pergunta: “Tu me amas?” Não pergunta “Por que você me traiu?” ou “Como você pôde?”. O amor de Jesus confronta de forma redentora. *Será que temos aprendido a tratar as quedas alheias com esse tipo de compaixão curadora?*

2. O AMOR DE JESUS RESTAURA SEM ACUSAR: A cada resposta de Pedro, Jesus diz: “Apascenta minhas ovelhas.” Isso não é castigo, mas é confiança renovada. Jesus devolve a Pedro a responsabilidade e o papel de liderança. O amor verdadeiro não paralisa ninguém no erro, mas oferece caminhos de restauração. *Você já experimentou esse tipo de amor que não fica lembrando das suas falhas? Já praticou esse amor que consegue perdoar e esquecer?*

3. O AMOR DE JESUS REATIVA NOSSA MISSÃO: Jesus termina a conversa com a mesma frase que usou no início do chamado de Pedro: “Segue-me.” Pedro não perdeu seu destino. Ele apenas precisava ser lembrado de quem era. O amor de Jesus não apenas perdoa; ele coloca você de volta no caminho do propósito. Quantas pessoas estão à margem por falta de alguém que as ame até o ponto de reativá-las? Você não está esquecido, descartado ou diminuído. Jesus ainda tem um plano para você. O amor dEle te chama, te cura e te reposiciona.

AOS VISITANTES: Hoje diga sim para Jesus e volte a segui-Lo com tudo...